

# Perspectiva de pequenos produtores sobre a patogenia e prevenção nutricional da hipocalcemia em bovinos leiteiros no Sítio Janipapeiro, Icó-CE

Arthur Arley Macêdo de Holanda<sup>1</sup> , Cláudio Mardley Pereira de Souza<sup>2</sup> , Carlos Eduardo da Silva Bastos<sup>3</sup> , Gabriel Henrique Fernandes de Lima<sup>4</sup> , João Luiz da Silva Júnior<sup>5</sup> , Rhamon Costa e Silva<sup>6</sup> 

1. Acadêmica de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS

2. Acadêmica de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: mardley.ico@gmail.com

3. Acadêmica de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS

4. Acadêmica de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS

5. Acadêmica de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS

6. Mestre em Saúde Animal  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: rhamoncosta@univs.edu.br

## *Comunicação Breve*

O presente trabalho almeja evidenciar a perspectiva do saber em pequenos produtores sobre a etiologia e prevenção nutricional da hipocalcemia bovina. A hipocalcemia é uma doença metabólica relativamente comum em vacas leiteiras durante o período de transição ao parto, momento em que ocorrem profundas modificações hormonais, anatômicas e fisiológicas no organismo animal visando preparar a fêmea para o parto e posterior produção de leite. Por esse motivo, o cálcio é fundamental para diversas funções no organismo animal, como mineralização dos ossos, coagulação sanguínea e metabolismo. A doença pode ocorrer na forma clínica e subclínica. O diagnóstico se dá por meio do histórico dos sinais clínicos apresentados, bem como também a nível laboratorial, pela mensuração a nível sanguíneo. O tratamento imediato consiste na reposição de cálcio por via intravenosa, sendo eficaz para elevar rapidamente os níveis sanguíneos do mineral. Como meio profilático, a dieta aniônica surge como uma medida que se baseia em estimular uma leve acidose metabólica, consequente à grande porção oferecida, levando a alta quantidade de ânions no organismo animal. O método utilizado no presente trabalho se desenvolveu através de uma roda de conversa contendo em discussão os demais aspectos sobre o conteúdo tratado, onde BLIGH (2000) reforça em seu trabalho a conjuntura eficaz que este método de aprendizagem proporciona, bem como a interatividade e os insights gerados ao discorrer da explanação. O momento foi proposto para micro e pequenos produtores da região do município de Icó, mais precisamente para pecuaristas da Associação Sítio Jenipapeiro, na data de 25/10/2023. Anterior à intervenção foi imbuído um questionário com as devidas indagações sobre conhecimentos gerais da hipocalcemia em bovinos leiteiros. Foram entrevistados 5 produtores da região atingida e referida no método geral. Sobre o número de animais em cada propriedade, dois relataram que há em média 40 animais, tendo a mesma frequência para

aqueles que têm mais de 50 na produção, e somente 1 com cerca de 10 animais. Sobre qual tipo de alimentação é ofertado às vacas de leite, 80% afirmaram forragem e concentrado, com o restante ofertando somente a alimentação verde. Em unanimidade, os produtores incluem ou já incluíram sal mineral na dieta dos bovinos. Cerca de quatro colaboradores já ouviram ou conhecem algo sobre a deficiência de cálcio, com apenas um sem nenhuma menção em seu dia a dia. Na evolução dos questionamentos, 60% dos pequenos produtores revelaram registrar pelo menos algum animal prostrado após o parto, onde os outros 40% não tiveram relatos. Em consonância, todos afirmaram não reconhecer o porquê deste sinal puerperal, e sim perante o questionamento sobre a importância do sal mineral para estes sinais. Com a contemplação das indagações, quatro afirmaram não terem nenhum auxílio técnico nas suas propriedades, com apenas um afirmando ter suporte técnico em ocasiões emergenciais. Ainda que o número de entrevistados tenha sido reduzido, há de se levar em conta a pequena região escolhida e a disponibilidade de alguns produtores que dependem somente de si para tocar sua pequena produção no dia a dia. Estes são dados de muito bom proveito e que evidenciam que os conversados têm determinada noção da importância do incremento de minerais na dieta e concebem isso de maneira natural a fim de tentar evitar alguma afecção que possa vir acometer o rebanho, como justifica 2 dos colaboradores. Além disso, com a ampla maioria ofertando forragem e concentrado para seus animais, presume-se certa preocupação com os bovinos e sua alimentação. Um número significativo e que sustenta a importância da intervenção é de que três dos cinco produtores relataram o decúbito puerperal prolongado em algum animal parturiente, sinal cardeal para diagnóstico diferencial da hipocalcemia; e aliado a este fator, todos não reconhecem o motivo do acontecimento desse indício, sendo um ponto primordial para a discussão da patogenia, e com o dado tornando-se uma amostra para o que possa ser a realidade de muitos produtores rurais. Com o auxílio técnico muito escasso relatado nos dados coletados, é considerável e notório o anseio para a resolução de muitos problemas a campo, ainda que alguns acabam recorrendo de modo emergencial, como demonstra o número mencionado. Portanto, é de primordial importância reconhecer as fragilidades do homem do campo e sensibilizar a comunidade acadêmica com a finalidade da resolução técnica de algumas enfermidades e distúrbios, como a hipocalcemia. O médico veterinário é uma peça chave para a saúde única, notoriamente quando está locado em setores de produção e sanitário para a adequação do bem-estar animal e posteriormente à qualidade dos produtos oriundos.

## Referências

BLIGH, D. A. **What's the Use of Lectures?** Jossey-Bass. 2000.

FABRIS, L.H. et al. **Aspectos epidemiológicos, clínicos, patológicos, diagnóstico, profilaxia e tratamento da hipocalcemia em bovinos: Revisão.** Pubvet, v. 15, p. 162, 2020. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/559>

OETZEL, G.R. **Suplementação oral de cálcio em vacas leiteiras no periparto.** Vet Clin North Am Food Anim Pract. 2013 Jul;29(2):447-55. Epub 2013 Jun 2. PMID: 23809900. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23809900/> Acesso em: 20/09/2023

OLIVEIRA, C.E. et al. Dieta aniônica na prevenção de hipocalcemia em vacas leiteiras. JNT – **Facit Business And Technology Journal.** Ed.42. Vol. 01. Págs. 219-237. Maio, 2023. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/download/2129/1425>